

COMENTÁRIO DA RÁDIO LIBERTAÇÃO
ESTAÇÃO EMISSORA DO PAIGC

(dirigido aos soldados portugueses)

Durante treze anos o regime de opressão que se apoderou do teu país há quase meio século acumulou número sem conta de crimes. Pela tua mão, pela mão daqueles que te precederam nos campos de batalha onde o teu exército se desonra, na nossa terra, em Angola e em Moçambique, nestes treze anos, quanta vida inocente foi ceifada, quanto massacre cometido, quanto corpo débil de criança foi mutilado !

Em nome da civilização, do cristianismo, do anti-comunismo, de uma chamada missão histórica, os aviões vindos da tua terra, com a cruz de Cristo das vossas Forças Aéreas, regaram as nossas tabancas e os nossos campos de napalm, transformaram em ruínas as casas humildes dos nossos camponeses, despedaçaram com as suas bombas centenas de homens, mulheres e crianças cujo único crime era o de terem preferido viver na dignidade, ao lado dos nossos heróicos combatentes, nas áreas livres da nossa terra, e de terem querido prosseguir ao seu lado a luta pelos seus direitos elementares à vida, à liberdade, ao progresso !

Quanto crime cometido na nossa terra contra o próprio povo português que, pela tua mão, pela mão dos teus companheiros - pela mão daqueles que deviam lutar por ele e pela sua liberdade -, via os seus poucos recursos esbanjados numa guerra inútil, dispendiosa e indigna.

Falou-se de missão histórica, prometeu-se uma vitória fácil, ficou-se mesmo um prazo para tal vitória, e, findo o prazo, foi-se mesmo ao desplante de dizer que a guerra tinha terminado... Inventou-se a chamada psico-social, a teoria da Guiné Melhor, criou-se e exportou-se para Africa o movimento feminino chamado "nacional" e os seus cartões de Natal e Ano Novo, instituíram-se e distribuíram-se à profusão os prémios "Governador da Província", inventaram-se "heróis" semanalmente. E no fim de tanta invenção e de tanta mentira, e principalmente no fim de tantos anos de crime, os "heróis" de outrora acabaram por reconhecer que tudo era "treta" e que a guerra não pode ser ganha nem pela força das armas, nem por aquilo que era voga chamarem a "força da razão".

.../...

Recentemente, soldado português, nova teoria veio à baila : a teoria esquisita de uma "Federação" que seria "Luso-Africana" e - que dizem os seus autores -, seria a única solução para os males que eles, por conta dos seus patrões e através dos seus comandados, cometeram durante anos na nossa terra.

Soldado português,

Nesta fase decisiva para a tua Pátria, nesta hora em que nas ruas da tua terra se joga o destino do teu povo, este destino não te pode ser indiferente !

Tu, soldado português, tu que vês a coragem e o heroísmo com que nos batemos contra ti diariamente ; tu que sabes bem a decisão que nos anima, a capacidade que nos dirige e a força poderosa que temos entre as nossas mãos, sabes também muito bem que não há teoria que possa enganar-nos, que não há falsas promessas nem propostas ocas que possam desviar-nos do nosso caminho de luta decidida, que não seja o reconhecimento da nossa vitória, materializada na realidade bela que é a nossa REPÚBLICA SOBERANA DA GUINE-BISSAU e do direito do nosso povo heróico da Guiné e Cabo Verde à sua total independência !

Tu sabes, soldado português, que é a verdade que te dizemos quando afirmamos - e fizemo-lo sempre - que nós não lutamos contra o homem português que tu és, mas sim contra o regime odioso e sem pátria que tu representas.

Neste momento decisivo para o teu povo envereda finalmente pelo caminho da honra, recusando o teu concurso à criminosa guerra de agressão em que te envolveram.

Serve-te das armas que te deram para tirar vidas na única luta que deve ser a tua : a de dar nova vida ao teu povo, libertando-o dos seus criminosos opressores fascistas e colonialistas que já tanto mal lhe causaram.

Nesta hora decisiva deves ser vigilante !

Deves recusar-te a continuar a fazer a guerra contra nós que, batendo-nos com coragem contra os criminosos que te mandaram para a nossa

.../...

terra, temos sido e continuamos a ser os aliados mais seguros na luta pela paz e pela amizade verdadeira entre os nossos povos !

Lembra-te, soldado português, que nada te impede de dar o passo decisivo !

Basta de crimes e de vergonhas em nome de falsos patriotismos!

Os verdadeiros patriotas portugueses devem fazer nesta hora guerra à guerra, pois tal é a vontade do povo de Portugal.

Soldados portugueses,

Pela amizade entre os nossos povos, pelo fim da criminosa guerra de agressão que vos mandaram fazer na nossa terra, para que comece uma era de paz verdadeira, juntem as vossas vozes e gritem num só côro com o vosso povo :

NÃO à agressão !

Viva a República da Guiné-Bissau !

Viva Portugal !

Viva a amizade entre o povo português e o povo da Guiné e Cabo Verde !

Programa de 25/4/74